



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**28 de julho de 2016**

## Notícias do Dia Especial

“Acafe reúne as universidades de todas as regiões”

Acafe reúne as universidades de todas as regiões / Associação Catarinense das Fundações Educacionais / Santa Catarina / UFSC / Sebastião Salésio Herdt / Unisul / Universidade Federal de Santa Catarina / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Sistema Acafe / Educação

10 ESPECIAL  
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 2016

# Acafe reúne as universidades de todas as regiões

Fundada há 42 anos, a entidade representa a integração e a consolidação das instituições de ensino superior

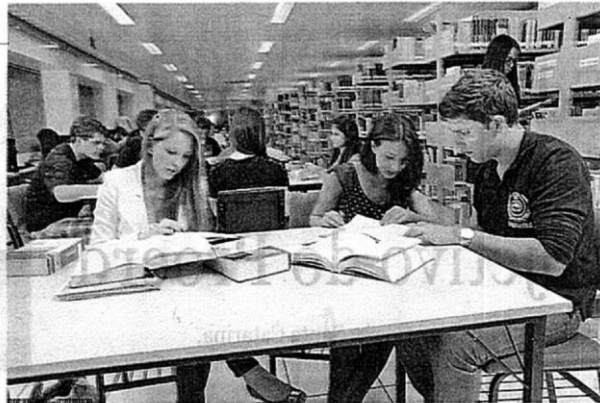
A Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) foi criada em 1974, por decisão dos presidentes das fundações educacionais municipais e da fundação criada pelo Estado, com a missão de promover a “integração dos esforços de consolidação das instituições de ensino superior por elas mantidas, de executar atividades de suporte técnico-operacional e de representá-las junto aos órgãos dos governos estadual e federal”.

Com o passar dos anos, em 42 anos de atividades, a Acafe tornou-se uma referência importante para a qualidade do ensino superior catarinense e brasileiro, representando a organização e a força das instituições que representa. A entidade reúne 16 universidades, com extrema capilarização, ou seja, as instituições estão presentes em todas as regiões de Santa Catarina, incluindo a Grande Florianópolis. São centenas de cursos oferecidos todos os anos nos vestibulares dessas universidades,

atraindo dezenas de milhares de estudantes e mobilizando professores e colaboradores de todas as áreas.

### UFSC busca integração

Na posse do professor Sebastião Salésio Herdt (Unisul) na presidência da Acafe, em maio deste ano, o reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), professor Luis Carlos Cancellier, destacou a importância de unir as instituições de ensino superior de Santa Catarina, com a efetiva participação da UFSC. Cancellier esteve na solenidade que elegeu Herdt, dizendo que sua presença era uma demonstração “do quanto é importante para a UFSC ter as instituições do Sistema Acafe como aliadas e parceiras. A UFSC está presente neste grande esforço pela educação em Santa Catarina”, afirmou o reitor.



Universidades que integram a Acafe dispõem de completa estrutura de apoio



Dezesseis instituições espalhadas pelo Estado são vinculadas à Acafe



Aperfeiçoamento, qualidade de ensino e pesquisa são características marcantes



Todas as universidades estão preparadas para proporcionar o pleno conhecimento

### MISSÃO

Desenvolver o ensino, ciência, tecnologia e inovação pelo compartilhamento de ações e competências para assegurar o fortalecimento das instituições de ensino superior associadas, em prol da educação superior em Santa Catarina.

### SAIBA MAIS

Integram a Acafe as seguintes instituições:

- ▷ FURB - Universidade de Blumenau
- ▷ Udesc - Universidade do Estado de Santa Catarina
- ▷ UNC - Universidade do Contestado
- ▷ Católica de Santa Catarina - Centro

### Universitário

- ▷ Unesc - Universidade do Extremo-Sul Catarinense
- ▷ Unibave - Universidade Barriga-Verde
- ▷ Unidavi - Universidade do Alto Vale do Itajaí
- ▷ Unifebe - Centro Universitário de Brusque
- ▷ Uniplac - Universidade do Planalto Catarinense
- ▷ Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina
- ▷ Univali - Universidade do Vale do Itajaí
- ▷ Univille - Universidade da Região de Joinville
- ▷ Unichapécó - Universidade Comunitária Regional de Chapécó
- ▷ Unoesc - Universidade do Oeste de Santa Catarina
- ▷ USJ - Centro Universitário Municipal de São José

- ▷ Uniarp - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

### DIRIGENTES

#### Presidente

- ▷ Sebastião Salésio Herdt
- #### Vice-presidente
- ▷ Günther Lothar Pertschy
- #### Secretário executivo
- ▷ Paulo Ivo Koehtopp

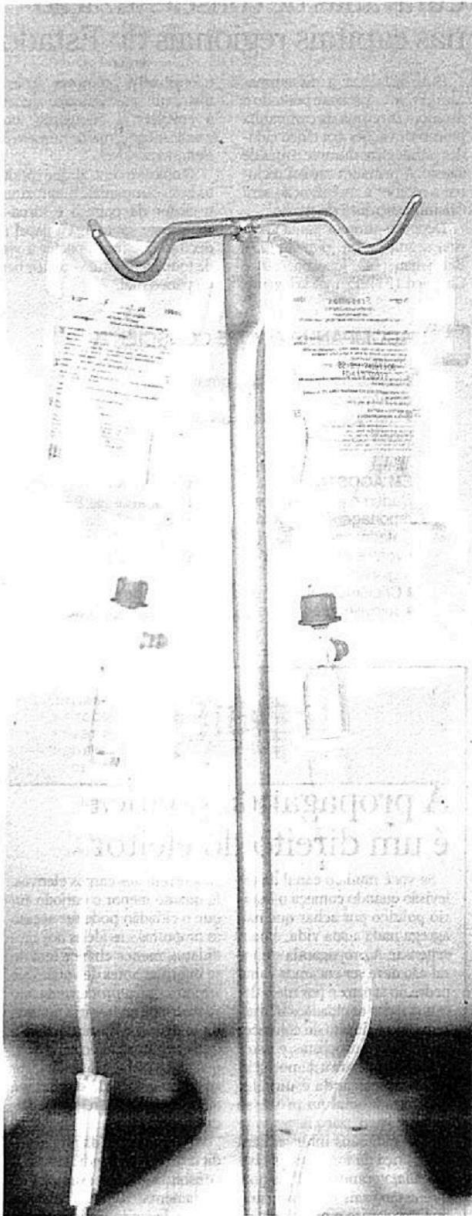
#### Câmaras setoriais

- ▷ Administração e Desenvolvimento Institucional
- ▷ Assuntos Jurídicos
- ▷ Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão
- ▷ Tecnologia e Inovação

## A Notícia Notícias

“O peso da saúde nas contas públicas”

O peso da saúde nas contas públicas / Saúde pública / Joinville / Secretaria da Saúde / Hospital Municipal São José / Sistema Único de Saúde / SUS / Francieli Schultz / Lei de Responsabilidade Fiscal / Teleconsultor / Univali / UFSC / Parceria / Software / Termo de Ajuste de Conduta / Prefeitura Municipal de Joinville / Ministério Público



# O peso da saúde nas CONTAS PÚBLICAS

Com limite orçamentário, setor que tem o desafio diário de atender à população é um dos que mais oneram o caixa do município



Por afetar diretamente a qualidade de vida do cidadão, a saúde pública de Joinville é tema sempre presente nas campanhas eleitorais. Falta de remédios, filas para cirurgias e exames e espera por leitos são situações recorrentes no atendimento municipal. Quem já passou por alguma situação parecida certamente ouvirá com atenção as promessas dos candidatos. No entanto, nenhum prefeito, secretário ou vereador conseguirá modificar o quadro atual em Joinville com uma medida isolada de gabinete.

O jornal “A Notícia” conversou com as lideranças da Secretaria de Saúde, da Sociedade Joinvilense de Medicina e do Hospital Municipal São José e todos concordam em um ponto: a estrutura da saúde e seus custos são grandes demais para a capacidade financeira do município.

– O sistema brasileiro está vivendo uma crise. Quando o Sistema Único de Saúde (SUS) foi concebido, 70% do custeio era

do governo federal. Hoje, 70% do custeio cabem aos municípios e Estados. Ou o governo federal faz uma revisão no sistema e reajusta a tabela do SUS, o que não acontece há mais dez anos, ou os municípios vão ter que investir cada vez mais até inviabilizar – afirma a secretária de Saúde de Joinville, Francieli Schultz.

Joinville investe atualmente 40,79% da receita líquida de impostos na área da saúde, percentual acima do que a lei exige – o mínimo é de 15% da receita. Esse percentual vem crescendo ao longo dos anos, embora com algumas oscilações. Em 2005, o valor aplicado correspondia a 26,48% da receita. Os recursos próprios cobrem a maior parte dos gastos e totalizaram, em 2015, R\$ 372,6 milhões. A saúde municipal também recebe repasses do Estado e da União, o equivalente a R\$ 202,8 milhões em 2015. Esse montante cobriu 35% das despesas.

Em relação a municípios de perfil semelhante, o percentual investido pela Prefeitura de Joinville na saúde ficou acima da média, aponta o site Meu Município. Os indicadores não são os mesmos do cálculo da Lei de Respon-

sabilidade Fiscal e referem-se ao ano de 2014, mas dão uma referência. Pela metodologia do site, Joinville investiu 37,3% da receita em saúde naquele ano, enquanto que a média de investimento em dez cidades foi de 28,73%. Apesar disso, as contas não fecham. A pasta da Saúde terminou 2015 com dívidas de R\$ 16,2 milhões, sem contar o Hospital Municipal São José, que também é deficitário e acumula perdas de R\$ 8,1 milhões até julho.

Nas eleições deste ano, o candidato que prometer acabar com os problemas da saúde deverá explicar bem a proposta. Construir postos de saúde e reajustar o salário dos servidores esbarram em dois pontos: no aumento dos gastos com a folha de pagamento – a Prefeitura diz estar no limite previsto em lei – e na definição da fonte de recursos para manter as novas unidades.

– Não acredite em (construir) mais um hospital. Não há recursos para manter o que temos aqui. O nosso planejamento é realista. O que dá para prometer é investimento na prevenção e na saúde básica. Essa é a grande sacada – diz Francieli.

### A PARTE QUE CABE AO MUNICÍPIO

■ Manter as unidades básicas de saúde (postos) e as unidades de referência – prontos-atendimentos 24h, Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Pronto-atendimento Psicossocial (Paps), Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial (Naipe), Policlínica Boa Vista,

Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais (Centrinho), Programa de Controle do Tabagismo, Serviço Integrado de Assistência Ventilatória e Oxigenoterapia (Sivao), Centro de Atenção Psicossocial em Alcool e outras Drogas (Caps AD), Sarru, Centro de Especialidades

Odontológica – PAM Bucarein, Serviços Organizados de Inclusão Social (Sois) e Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) ■ Prontos-atendimentos (PAs): serviços de urgência e de emergência. ■ Atendimento hospitalar de média e alta complexidade (São José).

### EXPEDIENTE

TEXTO  
Claudine Nunes  
EDIÇÃO  
Jean Balbinotti  
IMAGEM  
Salmo Duarte  
Leo Munhoz e BD  
DESIGN  
Gabriela Florêncio

### ACOMPANHE AS REPORTAGENS

“AN” iniciou a série de reportagens no dia 30 de junho para ajudar o cidadão a entender como está a nossa cidade em cada uma das grandes áreas da administração pública e no que ela precisa melhorar. Assim, este mesmo cidadão estará mais bem informado e mais preparado para fazer suas escolhas na eleição

municipal de outubro. Confira o cronograma de publicação e acompanhe as reportagens todas as semanas no jornal impresso e no site AN.com.br. O conteúdo vai proporcionar ao leitor um mergulho nestes grandes temas e avaliar os principais desafios para o futuro.

### CRONOGRAMA

CULTURA  
30 DE JUNHO

ESPORTE  
4 DE AGOSTO

TURISMO  
ENLAZER  
HOJE

HABITAÇÃO  
11 DE AGOSTO

SEGURANÇA  
14 DE JULHO

ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
18 DE AGOSTO

EDUCAÇÃO  
21 DE JULHO

INFRAESTRUTURA  
URBANA  
25 DE AGOSTO

SAÚDE  
28 DE JULHO

MEIO  
AMBIENTE  
1º DE SETEMBRO



## AS DÍVIDAS

DA SECRETARIA DA SAÚDE

Em 2015

**R\$ 16,2 milhões**

Previsão e de zerar a dívida até o final deste ano. Até junho, o montante dos débitos havia baixado para

**R\$ 7 milhões**

DO ESTADO COM JOINVILLE

Em junho de 2016

**R\$ 6,3 milhões**

Último repasse aconteceu em janeiro deste ano.

DO HOSPITAL SÃO JOSÉ

Em 2016

**R\$ 8,1 milhões**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

EM 2015

Próprios (arrecadação de impostos)

**R\$ 372,6 milhões**

Vinculados (transferências feitas pelo Estado e pela União):

**R\$ 202,8 milhões**

COBERTURA DE DESPESAS HOJE

35%

Recursos vinculados



65%

Recursos próprios

ONDE SÃO APLICADOS

3%

Medicamentos



58%

Pessoal

23%

Prestação de serviços

14%

Outros

GASTOS DO SÃO JOSÉ EM 2015

**R\$ 133,25 milhões**

o equivalente a 35,7% da arrecadação de impostos do município.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde



## DEMANDA

Hospital São José recebe pacientes de toda a região Norte, e a maior parte das despesas é coberta pelo município



“ Não acredite em (construir) mais um hospital. Não há recursos para manter o que temos aqui. O nosso planejamento é realista. O que dá para prometer é investimento na prevenção e na saúde básica. ”

FRANCIELI SCHULTZ, secretária da Saúde

## Teleconsultoria para reduzir filas

A saúde foi a área do município mais polêmica ao longo da atual gestão. Problemas envolvendo a falta de medicamentos e as enormes filas de espera para consultas com especialistas deram origem a uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) na Câmara de Vereadores e a termos de ajustamento de conduta (TACs) entre a Prefeitura e o Ministério Público (MP), com o objetivo de estabelecer cronogramas de melhorias na área.

Diante da falta de recursos, o governo tomou medidas impopulares. Cortou 11 mil atendimentos de pacientes vindos de municípios vizinhos, contrariando a vocação regional do Hospital São José e comprou briga com estudantes de medicina, alegando que o município não consegue custear os gastos da residência médica, etapa obrigatória na formação do profissional. A residência permanece em vigor por questões técnicas, mas não há certeza de que no futuro ela continuará a ser custeada, em boa parte, pelo município.

A Secretaria de Saúde também buscou inovar ao adotar a figura do teleconsultor. Médicos especialistas auxiliam, por telefone, outros médicos no atendimento inicial que ocorre nos postos de

saúde. Dependendo da situação, a resposta sobre o programa de tratamento é imediata ou pode levar até 72 horas. Com o teleconsultor, o município quer reduzir as filas e oferecer uma resposta mais adequada às demandas da população. Para colocar a ideia em prática, a Prefeitura levou fibra óptica a todas as unidades de saúde, comprou 300 computadores e firmou parceria com a Univali e a UFSC, que cederam gratuitamente o software para gerir o sistema, já utilizado em outras cidades.

Cinco áreas contam com o auxílio da teleconsultoria, entre elas, a ortopedia, na qual foi implantada há seis meses. Ali, a fila chegou a ter 8,8 mil pessoas em 2013. Na época, eram realizadas 664 consultas por mês. Atualmente, existem 1.900 pessoas na fila e são realizadas 2.300 consultas mensalmente. O tempo de espera, segundo a Secretária da Saúde, é de menos de 30 dias.

Outra medida com impacto direto na comunidade é a informatização dos encaminhamentos de consultas nos postos para que os pacientes não precisem mais andar de um lado para outro com as solicitações. A medida também está sendo implantada para os procedimentos de exames.

## CONFIRA

**Termos de ajustamento de conduta (TACs) firmados entre a Prefeitura e o Ministério Público:**

**TAC do ponto biométrico**

**Assinatura:** 14/7/2016.

**O que foi pedido:** implantação do sistema de controle de frequência com ponto biométrico no prazo de 90 dias em todas as unidades de saúde.

**O que foi feito:** instalados os equipamentos em todas as unidades em 2015 por orientação do MP, antes mesmo da assinatura do TAC.

**Status:** cumprido.

**TAC das unidades básicas de saúde**

**Assinatura:** 14/7/2016.

**O que foi pedido:** adequação sanitária e de acessibilidade das unidades de saúde de Joinville; disponibilização de medicamentos do elenco básico para a população; e redimensionamento das equipes de trabalhos das unidades.

**O que foi feito:** criado um cronograma de reformas e adequações das 56 unidades básicas de saúde que vai até junho de 2021, quando todas deverão estar dentro das normas sanitárias; implantação de um sistema de controle e reposição de estoque informatizado de medicamentos; e redimensionamento das equipes nas unidades.

**Status:** em cumprimento. O cronograma de obras está dentro do prazo, com 17 unidades reformadas e adequadas. O sistema de controle e reposição está implantado em todas as unidades, com equipes sendo redimensionadas à medida que as unidades reformadas são entregues.

**TAC da reumatologia**

**Assinatura:** 26/5/2014.

**O que foi pedido:** atender a toda a fila de consultas da especialidade existente em 26/5/2014 e reduzir o período médio de espera pelos atendimentos para até três meses.

**O que foi feito:** ampliação da oferta de consultas; realização de concurso e processo seletivo para contratação de médicos desta especialidade; e credenciamento universal de prestadores de serviço de reumatologia.

**Status:** cumprido. A fila foi extinta e o tempo médio de espera caiu para menos de dois meses.

**TAC do atendimento domiciliar**

**Assinatura:** 29/4/2014.

**O que foi pedido:** implantação do programa de atenção domiciliar.

**O que foi feito:** o programa foi implantado com cinco equipes multiprofissionais de atenção domiciliar e duas equipes multiprofissionais de apoio atuando no município.

**Status:** cumprido.

**TAC da saúde prisional**

**Assinatura:** 29/4/2014.

**O que foi pedido:** disponibilizar uma equipe de assistência integral à saúde para os internos do Presídio Regional de Joinville.

**O que foi feito:** foi criada uma unidade de saúde prisional com equipe completa disponibilizada pelo município.

**Status:** cumprido.

**TAC do Hospital Municipal São José**

**Assinatura:** 19/3/2014.

**O que foi pedido:** publicação das filas de espera, registro de ponto biométrico dos servidores do Hospital São José, conclusão do complexo Ulysses/Gumarães, acessibilidade e adequação sanitária.

**O que foi feito:** as filas foram disponibilizadas no site da Prefeitura para todos consultarem. Houve a instalação de defensas e registradores de ponto biométrico. Há obras em andamento do novo centro cirúrgico e na central de materiais esterilizados e foram iniciadas as adequações de acessibilidade e sanitárias.

**Status:** 80% cumpridos. Aguarda-se o depósito de verba do Estado para subsidiar a abertura dos novos leitos de UTI.

## Enfoque Popular Editorial

Abandono de animais / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC /  
Bairro Mato Alto / Araranguá

### EDITORIAL

Um lugar de grande extensão e sem uso algum e ainda por cima aberto é utilizado para o abandono de animais, estamos falando do terreno da Universidade Federal de Santa Catarina, no bairro Mato Alto, local que fica em frente ao prédio construído da UFSC. Nesse espaço estão três animais, um cavalo, uma égua e seu pequeno filhote, com aparência bastante debilitada pela falta de cuidados e de comida. A reportagem do Jornal Enfoque Popular foi comunidade por meio de uma denúncia, que existia três animais em frente ao campus, e que há muito tempo não recebem água e ração. Segundo o denunciante - que preferimos manter o anonimato devido a represálias - o descaso com os animais está acontecendo há meses. Após conferir a denúncia, a reportagem fez contato com a FAMA, que declarou que efetivamente a denúncia foi feita. A enfermeira do órgão ainda confidenciou que existe uma denúncia no Ministério Público. O proprietário será notificado e tem até o dia 2 para resolver a situação.

**Adolescentes flagrados com droga.**  
Na noite de terça-feira uma guarnição da Polícia Militar de Araranguá em rondas avistou uma motoneta ocupada por três pessoas e saindo de uma residência conhecido pelo tráfico de drogas, no bairro Jardim Cibele. Com a condutora da moto, uma adolescente de 15 anos, foi localizada a quantia de R\$ 140,00 reais em dinheiro, 8 porções de cocaína embaladas, uma pedra de crack e uma porção de maconha.

A mostra de exposições de áudios visuais da região Sul, ou seja, filmes produzidos no Sul do país, em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul serão exibidos simultaneamente nos telões do SESC de 17 municípios de SC, sendo que Araranguá é um deles. O evento cultural inicia hoje na sede o SESC em Araranguá, a partir das 19h e rodará diversos filmes, incluindo animação, longa e curta metragem.



## Enfoque Popular Capa

“Cavalos sofrem maus-tratos e caso vai parar no Ministério Público”

Abandono de animais / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Bairro Mato Alto / Araranguá / FAMA / Fundação Ambiental do Município de Araranguá / Ministério Público

### Cavalos sofrem maus-tratos e caso vai para no Ministério Público



**Jornal Enfoque Popular recebeu denúncia de maus-tratos aos animais, no bairro Mato Alto.**

**Araranguá**

**Eduardo Souza**

Um lugar de grande extensão e sem uso algum e ainda por cima aberto é utilizado para o abandono de animais, estamos falando do terreno da Universidade Federal de Santa Catarina, no bairro Mato Alto, local que fica em frente ao prédio construído da UFSC. Nesse espaço estão três animais, um cavalo, uma égua e seu pequeno filhote, com aparência bastante debilitada pela falta de cuidados e de comida.

A reportagem do Jornal Enfoque Popular foi comunidade por meio de uma denúncia, que existia três animais em frente ao campus, e que há muito tempo não recebem água e ração. Segundo o denunciante - que preferimos manter o anonimato devido a represálias - o descaso com os animais está acontecendo há meses.

“Esses animais estão a um bom tempo sem se alimentar. Eu passo diariamente no local e eles nunca estão com vestígios de alimentação e muito menos de água. Eu mesma já parei e levei ração para os três bichos que estão abandonados”, afirmou.

O denunciante ainda relatou que a situação de um dos animais está muito triste. “Eles estão muito magros. Tem uma égua no local que está aparecendo os ossos de tão desnutrida e mal consegue ficar em pé,

pois está sem força”, comentou.

#### Tentou Resolver

O denunciante ressaltou que por três vezes fez a denúncia na FAMA (Fundação Ambiental do Município de Araranguá). “Fiz denúncia na Fundação Ambiental, mas nada foi feito até agora, passa o tempo e nada é feito para resolver a situação”.

A reportagem foi até o local e viu a situação crítica dos três animais, logo que a equipe chegou os cavalos vieram para perto acreditando que seria alimento que estava chegando, constando assim, que os animais estavam famintos e em completo abandono.

Após conferir a denúncia, a reportagem fez contato com a FAMA, que declarou que efetivamente a denúncia foi feita. “Recebemos a informação desses maus-tratos através de uma denúncia. O Fiscal Ambiental acompanhado do Biólogo foi até o local para ver a real situação dos animais e constataram que eles estão muito magros e em uma situação crítica”, frisou a enfermeira Flávia Candido.

Flávia ainda comentou que existe uma denúncia no Ministério Público. “Essa mesma denúncia foi feita no Ministério Público e estamos sendo pressionados também por esse órgão e estamos resolvendo essa situação”, pontuou.

Segundo o Fiscal Ambiental, Felipe Souza Fagundes, foi concedido um prazo para o proprietário do animal. “Foi conversado com o proprietário e por meio de uma notificação, ele tem até terça-feira, dia 2, para resolver a situação de

seus animais. Ou arruma um local adequado para eles, ou permanece no local, mas com os devidos cuidados. Caso não aconteça o cumprimento da norma ele será multado em um valor que varia de R\$ 500,00 a R\$ 3 mil”, detalhou.

#### Denúncias

Segundo a enfermeira da FAMA, Flávia Candido, as denúncias são todas anônimas. “A denúncia pode ser feita por telefone ou pessoalmente aqui na sede da FAMA. Ela pode ser anônima para preservar a imagem do denunciante”, concluiu.

A reportagem procurou a Universidade Federal para questionar sobre o assunto, mas não teve êxito. Bem como também fez contato com o proprietário dos animais, porém ele não se encontrava na sua residência.

#### Maus-tratos e abandono de animais

Abandono e maus-tratos à animais é crime. A denúncia de maus-tratos é legitimada pelo Art. 32, da Lei Federal nº. 9.605 de 1998 (Lei de Crimes Ambientais) e o Art. 164 do

Código Penal, prevê o crime de abandono de animais para aqueles que introduzirem ou deixarem animais em propriedade alheia, sem consentimento de quem de direito, desde que o fato resulte prejuízo: A pena prevista pelo Art. 32 da Lei de Crime Ambientais é de detenção de 3 meses a 1 ano e multa. A pena prevista pelo Art. 164 do Código Penal é de detenção, de 15 (quinze) dias a 6 (seis) meses, ou multa.

Sempre denuncie os maus tratos. Essa é a melhor maneira de combater os crimes contra animais. Quem presencia o ato é quem deve denunciar. Deve haver testemunha, fotos e tudo que puder comprovar o alegado. Não tenha medo. Denunciar é um ato de cidadania. Ameaça de envenenamentos, bem como envenenamentos de animais, também podem e devem ser denunciados.

#### Exemplos de maus-tratos

- Abandonar, espancar, golpear, mutilar e envenenar;
- Manter preso permanentemente em correntes;
- Manter em locais pequenos e anti-higiênicos;
- Não abrigar do sol, da chuva e do frio;
- Deixar sem ventilação ou luz solar;
- Não dar água e comida diariamente;
- Negar assistência veterinária ao animal doente ou ferido;
- Obrigar a trabalho excessivo ou superior a sua força;
- Capturar animais silvestres;
- Utilizar animal em shows que possam lhe causar pânico ou estresse;
- Promover violência como rinhãs de galo, farra-do-boi etc.





## Notícias do Dia Especial

“Investimentos na rede física e na capacitação”

Investimentos na rede física e na capacitação / Pacto pela Educação / Educação pública / Santa Catarina / Ideb / Índice de Desenvolvimento de Educação Básica / Secretaria da Educação / Programa Mais Educação / Florianópolis / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Faculdade de Direito / Acafe / Associação Catarinense das Fundações Educacionais

### EDUCAÇÃO

# Investimentos na rede física e na capacitação

Desde 2013, com o Pacto pela Educação, Santa Catarina vem alcançando índices cada vez melhores no plano nacional

A educação pública em Santa Catarina conta com programas e planos de investimentos, de responsabilidade do governo do Estado, que têm o objetivo de elevar ainda mais o nível de ensino nas escolas catarinenses. Atualmente, o Estado já tem posição de destaque no ranking do Ideb, Índice de Desenvolvimento de Educação Básica.

Em fevereiro de 2013, foi lançado o Pacto pela Educação, programa que prevê novos investimentos em três eixos de trabalho: pedagógico, estrutura e gestão.

Entre as medidas, está a revitalização de mais de 150 escolas e outras 30 unidades novas de ensino médio. São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, de acordo com as demandas das comunidades.

Além disso, a Secretaria da Educação investe todos os anos na qualificação, reciclagem e aprimoramento das atividades docentes, com os professores participando de palestras, workshops, seminários e outros eventos.

Uma das iniciativas mais importantes do governo foi o lançamento do programa Programa Mais Educação, criado para aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas, nas áreas do meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, comunicação, educação científica e educação econômica.



DM/ILUSTRAÇÃO SEMINÁRIO NADEB/ENINO

Capacitação de professores: Seminário de Gestão Escolar - Gestão Democrática e o Papel do Gestor, realizado em Mafra em julho de 2016

### Educação superior

Há 55 anos, a educação superior em Santa Catarina se limitava a Florianópolis, onde foi fundada a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que incorporou algumas faculdades já existentes, como a de Direito (de 1932).

Hoje o Estado conta com dezenas de

instituições. A UFSC descentralizou seu campus e as chamadas universidades comunitárias - quase todas criadas nas décadas de 1960 e 1970 - atendem a um contingente de milhares de alunos, reunidas na Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## CLIPPING DIGITAL

[Udesc e UFSC abrem concursos para professores substitutos e visitantes](#)

[Audiência](#)

**Evento lembra 185 anos da imprensa catarinense**

**Costureira de SC cria almofada para passar roupas que economiza energia**

**Tatame da Vila União, em Florianópolis, forma campeãs mundiais de jiu jitsu**